

Loulé é o município algarvio com tarifas de água que mais beneficiam famílias numerosas

7 de Janeiro, 2021

De acordo com a 5.ª edição do Estudo Comparativo dos Tarifários de Abastecimento de Água de Portugal, iniciativa promovida pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, Loulé é o município algarvio que apresenta as tarifas de água que mais beneficiam os agregados familiares mais alargados, pode ler-se no comunicado do município.

De acordo com a autarquia, em relação às famílias com 5, 6 e 7 elementos, é em Loulé que a água é tarifada com os valores mais baixos de toda a região do Algarve, assinalando-se uma redução da tarifa fixa e do preço por escalão: 1º escalão, 0-5m³ (0,3756€); 2º escalão, 6-15m³ (0,4697€); 3º escalão, 16-25m³ (0,7045€); 4º escalão, >25m³ (1,2329€).

Já no contexto nacional, dos 308 concelhos existentes no país, Loulé é o 45.º concelho com valores de abastecimento de água mais baixos para as famílias numerosas.

Por outro lado, numa análise comparativa do Algarve com o resto do território nacional, o preço médio da tarifa variável no distrito de Faro (0,69€ por m³ consumido) é inferior ao da média nacional (0,81€ por cada m³). Também a tarifa fixa de abastecimento de água do distrito cifra-se em 2,69€, abaixo dos 3,00€ da média nacional.

Através da realização deste estudo, a Associação Portuguesa de Famílias Numerosas tem por objetivo sensibilizar a população portuguesa e os órgãos governativos – quer locais, quer nacionais – para a penalização a que as famílias, e principalmente as numerosas, têm vindo a ser sujeitas devido a estruturas tarifárias que não têm em conta a dimensão do agregado familiar e o consumo mais elevado de água que uma família maior naturalmente implica.

Esta tem sido também uma preocupação do Município de Loulé: “O apoio às famílias constitui um dos eixos prioritários da nossa ação e que, de resto, está bem presente no Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2021, por exemplo através de uma redução do pacote fiscal. Sabemos que iniciativas que beneficiem as famílias com um maior número de elementos constituem medidas de justiça e equidade social e que ganham uma maior importância neste período em que a pandemia trouxe dificuldades financeiras acrescidas a grande parte dos portugueses”, consideram os responsáveis da Câmara Municipal de Loulé.